

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
1. Empresa	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.
2. Título da Boa Prática	Dispositivo de sustentação de caçamba
3. Autores	Nome: Carlos Henrique Pereira Nome: Simão Gomes Barbosa Nome: Manoel Ferreira Lemes Nome: Davi Lins da Cunha
4. Endereço do local da Boa Prática (Preencher com endereço completo do local onde a Boa Prática é aplicada):	Av. Cardeal Eugênio Pacelli, Número 1685, Contagem MG
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
5. Categoria da Boa Prática:	(X) Métodos criativos em SST () Gestão em SST
6. Atividade de aplicação da Boa Prática: (X) Segurança do Trabalho; () Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	O projeto consiste na criação de um dispositivo capaz de manter a caçamba de um caminhão basculante elevada, sem que seja necessária a força hidráulica do cilindro da caçamba, respeitando o parágrafo 12.113, itens "d" e "e" da NR 12: "d) medidas adicionais de segurança, quando for realizada manutenção, inspeção e reparos de equipamentos ou máquinas sustentados somente por sistemas hidráulicos e pneumáticos; e e) sistemas de retenção com trava mecânica, para evitar o movimento de retorno acidental de partes basculadas ou articuladas abertas das máquinas e equipamentos."
7. Tipo de Boa Prática	(X) Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) () Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) () Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) () Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
8. Descrição da Boa Prática	O dispositivo tem como objetivo manter a caçamba elevada para: a) aumentar a segurança, quando for realizada manutenção, inspeção e reparos de equipamentos ou máquinas sustentados somente por sistemas hidráulicos e pneumáticos; b) evitar o movimento de retorno acidental de partes basculadas; c) evitar acúmulo de água e possíveis focos de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti; d) aumentar a vida útil da haste do cilindro da caçamba, pois diminui sua exposição ao ar, evitando contaminação e corrosão; e) evitar o empeno da haste do cilindro; f) evitar ressecamento das mangueiras hidráulicas e avarias dos componentes elétricos situados abaixo da caçamba; g) possibilitar pequenas manobras dos caminhões, com a caçamba em uma altura segura.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

9. Situação antes da Boa Prática (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):

Para que não acumule água dentro da balsa dos caminhões basculantes com intuito de evitar focos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* os mesmos ficam estacionados por muito tempo com a balsa elevada. Desta forma os componentes situados no chassi do caminhão ficam expostos a chuva, sujeitando as mangueiras hidráulicas a ressecamento e os componentes elétricos situados abaixo da balsa a avarias, temos a redução a vida útil da haste do cilindro da balsa devido à constante exposição desta, causando contaminação, corrosão e o empeno da haste do cilindro, além de ser necessário sempre abaixar a balsa para a manobra dos caminhões.

10. Situação depois da Boa Prática (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

O dispositivo mantém a caçamba elevada para:

- aumentar a segurança, quando for realizada manutenção, inspeção e reparos de equipamentos ou máquinas sustentados somente por sistemas hidráulicos e pneumáticos;
- evitar o movimento de retorno acidental de partes basculadas;
- evitar acúmulo de água e possíveis focos de doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*;
- aumentar a vida útil da haste do cilindro da caçamba, pois diminui sua exposição ao ar, evitando contaminação e corrosão;
- evitar o empeno da haste do cilindro;
- evitar ressecamento das mangueiras hidráulicas e avarias dos componentes elétricos situados abaixo da caçamba;
- possibilitar pequenas manobras dos caminhões, com a caçamba em uma altura segura.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA

1. Perigo envolvido (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):

- Rompimento do cilindro;
- Movimentação do caminhão com caçamba elevada;
- Acúmulo de água na caçamba.

a) Risco envolvido (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):

- Prensamento de pessoas;
- Colisão da caçamba em estrutura interna ou externa; tombamento do caminhão;
- Proliferação de vetores de doenças (ex: mosquito *Aedes Aegypti*).

b) Danos causados (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):

- fratura de membros até morte;
- fratura de membros até morte; perda material em estruturas;
- Doença: Dengue, Zica ou Chikungunya.

c) A Boa Prática contribui para

- Eliminar o perigo.
 Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.
 Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

d) Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática

- Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.
 De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.
 De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<p>() De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. () Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p>e) Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</p> <p>() Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. () Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. (X) Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática () Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. () Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. () Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p>f) Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</p> <p>() Improvável. () Pouco provável. (X) Provável. () Muito provável.</p>		
<p>g) Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</p> <p>() Leve () Crítica () Moderada () Catastrófica (X) Grave () Sem consequência</p>		
<p>h) Custo de implantação (R\$): R\$150,00 por caminhão</p>	<p>i) Data de implantação: Março 2017</p>	<p>j) Tempo necessário para implantação: 1/2 dia para instalação</p>